TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11338ª SESSÃO, EM 15 DE DEZEMBRO DE 2023

SESSÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu-se às quinze horas e cinco minutos em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Silmar Fernandes, Desembargador Roberto Maia, convocado, Desembargador Cotrim Guimarães, Desembargador Souza Ribeiro, convocado, Juiz Marcio Kayatt, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho, Juíza Danyelle Galvão, convocada, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral, e Doutor Luciano Antonio Ribeiro Sanches, Secretário Judiciário. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente cumprimentou os membros da Corte, os advogados e as advogadas presentes, na pessoa do Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, o Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral, servidores e servidoras e todos que acompanhavam a sessão. Registrou ainda a presença no Plenário e cumprimentou os Desembargadores Waldir Nuevo Campos e Cauduro Padin, ex-Presidentes do Tribunal; Desembargador Encinas Manfré, Suplente da Corte; Doutora Maria Domitila Manssur, Juíza Suplente da Corte; Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Ricardo Cintra de Carvalho, Presidente da Seção de Direito Público, Urbano Ruiz, Maria Cristina Zucchi, Carlos Eduardo Pachi e Francisco Eduardo Loureiro; Desembargador Francisco Shintate e Doutores José Horácio Halfeld e Manuel Marcelino, ex-membros da Corte; Doutora Denise Indig Pinheiro, Juíza Assessora da Presidência do Tribunal; Doutora Fernanda Colombini, Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral; Doutor Luiz Felipe de Castro Galizia, Ana Luíza de Castro Galizia e Ana Carolina de Castro Galizia, filhos de Sua Excelência.

Após, passou-se ao julgamento dos seguintes processos:

JULGAMENTOS

RECURSO CRIMINAL ELEITORAL Nº 0600005-36.2021.6.26.0379

(SEGREDO DE JUSTIÇA)

RELATORA: JUÍZA DANYELLE GALVÃO

RECORRENTE: (SIGILOSO)

RECORRIDO: (SIGILOSO)

DECISÃO: AFASTARAM A MATÉRIA PRELIMINAR E, NO MÉRITO, NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO PARA MANTER A SENTENÇA CONDENATÓRIA EM SUA

INTEGRALIDADE. V.U.

RECURSO CRIMINAL ELEITORAL Nº 0600011-45.2023.6.26.0000

(SEGREDO DE JUSTIÇA)

RELATOR: DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

RECORRENTE: (SIGILOSO)

RECORRENTE: (SIGILOSO)

RECORRENTE: (SIGILOSO)

RECORRIDO: (SIGILOSO)

DECISÃO: ADIADO PARA A SESSÃO DE 18.12.2023.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600121-38.2020.6.26.0424

PROCEDÊNCIA: JUNDIAÍ - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

RECORRENTE: FABIO MARCUSSI

RECORRENTE: FABIANE DE FATIMA SPIANDORIM

RECORRIDA: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: DERAM PARCIAL PROVIMENTO AO RECURSO APENAS PARA AFASTAR A DETERMINAÇÃO DE RECOLHIMENTO DE R$ 3.500,00 À ESFERA PARTIDÁRIA. V.U. DECLARA O VOTO A JUÍZA CLÁUDIA BEDOTTI.

AÇÃO PENAL ELEITORAL Nº 0600208-78.2020.6.26.0299

PROCEDÊNCIA: SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ - SÃO PAULO

RELATORA: JUÍZA CLAUDIA BEDOTTI

AUTOR: PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

REU: AMARILDO SAVO

REU: MIGUEL SOUZA DE BARROS

REU: JEFERSON FIGUEIREDO RIO

REU: MAMEDE LUIZ DA SILVA

REU: ELIEZER FARINELLI FERREIRA

REU: FRANCISCO DE ASSIS FIGUEIREDO

REU: ROBERTO DONA

REU: MAURICIO APARECIDO RODRIGUES

DECISÃO: APÓS O VOTO DA RELATORA, QUE RECEBIA A DENÚNCIA, COM DETERMINAÇÕES, PEDIU VISTA A JUÍZA DANYELLE GALVÃO.

HABEAS CORPUS CRIMINAL Nº 0600310-22.2023.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: OSASCO - SÃO PAULO

RELATORA: JUÍZA CLAUDIA BEDOTTI

IMPETRANTE/PACIENTE: LUIS CLAUDIO FERNANDES MIRANDA

IMPETRADO: MM. JUIZ(A) DA 315ª ZONA ELEITORAL DE OSASCO

DECISÃO: POR MAIORIA DE VOTOS, CONCEDERAM INTEGRALMENTE A ORDEM PARA ORDENAR O TRANCAMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL, VENCIDOS A RELATORA SORTEADA, QUE CONCEDIA PARCIALMENTE A ORDEM PARA DETERMINAR O TRANCAMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL EM RELAÇÃO AO CRIME DO ARTIGO 312 DO CÓDIGO ELEITORAL, E O DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES, QUE DENEGAVA A ORDEM. ACÓRDÃO COM O JUIZ MARCIO KAYATT. DECLARAM OS VOTOS A JUÍZA CLÁUDIA BEDOTTI, O DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES E O JUIZ REGIS DE CASTILHO.

RECURSO CRIMINAL ELEITORAL Nº 0600442-46.2020.6.26.0142

PROCEDÊNCIA: TIETÊ - SÃO PAULO

RELATORA: JUÍZA DANYELLE GALVÃO

RECORRENTE: CARLOS ALBERTO SILVEIRA

RECORRIDO: MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

DECISÃO: APÓS O VOTO DA RELATORA, QUE NEGAVA PROVIMENTO AO RECURSO PARA MANTER A CONDENAÇÃO E CONCEDIA HABEAS CORPUS DE OFÍCIO PARA PROCEDER COM O REPARO NA DOSIMETRIA DA PENA, PARA FIXÁ-LA EM 05 (CINCO) MESES E 13 (TREZE) DIAS DE DETENÇÃO, NO REGIME INICIAL ABERTO, PEDIU VISTA A JUÍZA CLÁUDIA BEDOTTI.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600582-21.2020.6.26.0291

PROCEDÊNCIA: FRANCA - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SERGIO NASCIMENTO

RECORRENTE: ROBERTA PINI SANCHES

RECORRIDA: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: POR MAIORIA DE VOTOS, DERAM PROVIMENTO AO RECURSO PARA APROVAR AS CONTAS COM RESSALVAS, AFASTADA A DETERMINAÇÃO DE RECOLHIMENTO DE VALORES, VENCIDO O RELATOR SORTEADO, QUE NEGAVA PROVIMENTO AO RECURSO, E O DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES E A JUÍZA DANYELLE GALVÃO, QUE DAVAM PARCIAL PROVIMENTO AO RECURSO, PARA CONSIDERAR A FALHA DO ITEM 1 DO PARECER TÉCNICO MERAMENTE FORMAL E REDUZIR O VALOR A SER RECOLHIDO AO TESOURO NACIONAL PARA R$ 2.300,00, MANTIDA A DESAPROVAÇÃO DAS CONTAS. ACÓRDÃO COM A JUÍZA CLÁUDIA BEDOTTI. DECLARAM OS VOTOS OS DESEMBARGADORES SÉRGIO NASCIMENTO E SILMAR FERNANDES.

RECURSO ELEITORAL Nº 0601935-78.2020.6.26.0006

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ REGIS DE CASTILHO

INTERESSADO: EDMAR LUZ DE ALMEIDA

RECORRIDA: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: DERAM PROVIMENTO AO RECURSO PARA APROVAR AS CONTAS E AFASTAR

A DETERMINAÇÃO DE RECOLHIMENTO DE VALORES AO TESOURO NACIONAL. V.U. DECLARA O VOTO A JUÍZA DANYELLE GALVÃO.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO(A) PCE Nº 0606882-28.2022.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATORA: JUÍZA CLAUDIA BEDOTTI

EMBARGANTE: ELEICAO 2022 MARIA LUCIA CARDOSO PINTO AMARY DEPUTADO ESTADUAL

EMBARGANTE: MARIA LUCIA CARDOSO PINTO AMARY

DECISÃO: POR MAIORIA DE VOTOS, ACOLHERAM OS EMBARGOS COM EFEITOS INFRINGENTES, PARA APROVAR AS CONTAS COM RESSALVAS, MANTIDA APENAS A DETERMINAÇÃO DE PAGAMENTO DE MULTA NO VALOR DE R$ 40.511,34, VENCIDO O DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES, QUE REJEITAVA OS EMBARGOS. DECLARAM OS VOTOS OS DESEMBARGADORES SILMAR FERNANDES E SOUZA RIBEIRO E A JUÍZA DANYELLE GALVÃO.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0607229-61.2022.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

INTERESSADO: ELEICAO 2022 CESAR FERREIRA LONGARES DEPUTADO FEDERAL

INTERESSADO: CESAR FERREIRA LONGARES

DECISÃO: APÓS OS VOTOS DO RELATOR, QUE DESAPROVAVA AS CONTAS, E DA JUÍZA CLÁUDIA BEDOTTI, QUE AS APROVAVA COM RESSALVAS, PEDIU VISTA A JUÍZA DANYELLE GALVÃO.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0607579-49.2022.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

INTERESSADO: ELEICAO 2022 ANTONIO EDUARDO DOS SANTOS DEPUTADO ESTADUAL

INTERESSADO: ANTONIO EDUARDO DOS SANTOS

DECISÃO: APÓS OS VOTOS DO RELATOR E DO JUIZ REGIS DE CASTILHO, QUE DESAPROVAVAM AS CONTAS COM DETERMINAÇÃO, E DA JUÍZA CLÁUDIA BEDOTTI, QUE AS APROVAVA COM RESSALVAS, PEDIU VISTA A JUÍZA DANYELLE GALVÃO.

AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO JUDICIAL ELEITORAL Nº 0608592-83.2022.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

AUTORA: PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

RÉ: SOFIA BRAGA PALMA

DECISÃO: POR MAIORIA DE VOTOS, JULGARAM IMPROCEDENTE A AÇÃO, VENCIDO O RELATOR SORTEADO, QUE A JULGAVA PROCEDENTE PARA, RECONHECENDO A

PRÁTICA DE ABUSO DE PODER POLÍTICO EM DECORRÊNCIA DE FRAUDE PERPETRADA À COTA DE GÊNERO, DETERMINAR A CASSAÇÃO DOS DIPLOMAS DE TODOS OS CANDIDATOS REGISTRADOS PELO PARTIDO DA MULHER BRASILEIRA PMB, VINCULADOS AO DRAP Nº 0602938-18.2022.6.26.0000, DESCONSTITUINDO EVENTUAIS MANDATOS, DECLARAR A NULIDADE DOS VOTOS CONFERIDOS AO PARTIDO DA MULHER BRASILEIRA PMB, PARA O CARGO DE DEPUTADO ESTADUAL NAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2022 E IMPOR À REPRESENTADA SOFIA BRAGA PALMA A SANÇÃO DE INELEGIBILIDADE PARA AS ELEIÇÕES A SE REALIZAREM NOS OITO ANOS SUBSEQUENTES ÀS ELEIÇÕES GERAIS DE 2022. ACÓRDÃO COM O JUIZ REGIS DE CASTILHO. DECLARAM OS VOTOS O DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES E A JUÍZA DANYELLE GALVÃO. VOTOU O DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

O Senhor Desembargador Roberto Maia participou do julgamento do processo n° 0601935-78.2020.6.26.0006. O Senhor Desembargador Souza Ribeiro participou do julgamento do processo n° 0606882-28.2022.6.26.0000, retirando-se em seguida.

Após os julgamentos, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, fez uso da palavra para saudar, em nome do Tribunal, o Senhor Desembargador Paulo Galizia, que se despede nesta data da Corte, proferindo a seguinte oração: “Muito obrigado, Senhor Presidente. Já ia pedir a palavra. Vossa Excelência já percebeu no meu olhar que eu iria me manifestar e já me concedeu. Isso que é o bonito do relacionamento numa cúpula de Tribunal. Nós sempre nos demos muito bem, Senhor Presidente, e já vou começar a ficar com a voz embargada, porque eu disse, quando eu cheguei aqui, no meu discurso de posse de Corregedor, e como eu gosto de música, gosto de poesia, apesar de não parecer, sou meio ranzinza, meio chato nos meus votos, mas eu gosto de poesia, gosto de música. E eu disse aqui na chegada, lembrando de Milton Nascimento, naquela sua famosa canção, que o ‘trem da chegada é o mesmo trem da partida’. Todos nós chegamos e uma hora todos nós partiremos. E não estou nem falando no aspecto de vida, mas sim no aspecto de mandato para esta Corte. E agora é chegado o momento da saída do nosso Presidente, do nosso querido Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia. E voltando ao início da minha fala, nós nos combinamos muito bem ao longo destes dois anos. Eu tenho muito orgulho de ter trabalhado aqui sob a sua Presidência. E antes de passar a palavra aos oradores de hoje, eu quero, aproveitando aqui, agora sim, cumprimentar pormenorizadamente todos os que estão aqui presentes. Sei que alguns ficarão aqui sem menção, mas eu vou tentar destacar a presença de todas as autoridades, de todos os amigos, familiares. Só não vou conseguir saudar por nome os seus filhos, porque Vossa Excelência foi muito rápido, não consegui guardar o nome dos três, mas é uma honra estar aqui nesta sessão de despedida com seus filhos aqui presentes. Mas eu vou saudar, na sua pessoa, Presidente, todos os meus pares desta Corte. Na pessoa do Doutor Paulo Taubemblatt, nosso Procurador Regional Eleitoral, saúdo todo o Ministério Público. Saúdo na pessoa do Luciano e da Tatiana, os nossos valorosos funcionários desta Corte. Eu vi agora há pouco ali o Davi, na pessoa do Davi eu saúdo nossos terceirizados e colaboradores deste Tribunal. E temos muitas pessoas presentes. Saúdo a querida Desembargadora Zucchi, começando pelas mulheres. Saúdo o Desembargador Loureiro. Saúdo o Desembargador Urbano Ruiz, que há muito tempo eu não via, prazer em revê-lo. Saúdo o Desembargador Ricardo Cintra Torres de Carvalho, agora Presidente Eleito da Seção de Direito Público. Falando em eleito, saúdo novamente, já falei, mas volto a falar, porque não comentei sobre o Desembargador Loureiro, nosso futuro Corregedor de Justiça Estadual. E olhando daqui o Pachi, que eu já falei, o Desembargador Waldir, nosso ex-Presidente desta Corte, Manuel Marcelino, Desembargador Manfré, José Horácio, todos os advogados. Os advogados hoje estão em número grande e eu não vou declinar o nome de nenhum para não ser injusto. Então, ficam cumprimentados todos, a Doutora Domitila, nossa juíza suplente, Doutora Denise, Juíza Assessora da Presidência, Doutora Fernanda Colombini, minha Juíza Assessora e todos os funcionários que estão aqui presentes, sintam-se todos abraçados e cumprimentados neste momento. Antes de passar a palavra novamente aos oradores, eu vou ler, porque é merecido,

embora muitos já saibam, eu vou ler o currículo do Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, que hoje termina seu mandato, porque é um currículo digno de ser destacado. Ele é graduado pela Faculdade de Direito da USP em 1983, pós-graduado em Direito Processual Civil pela Universidade de Taubaté, a UNITAU, é mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC de São Paulo. Ingressou na magistratura em 1985, quando foi nomeado juiz substituto da 34ª Circunscrição Judiciária, com sede em Piracicaba. Judicou também nas comarcas de Bananal, Pindamonhangaba, Taubaté e Capital. Tornou-se juiz substituto em 2º Grau em 2009 e alçado ao cargo de desembargador em 2013. Membro efetivo desta Corte de 2011 a 2013 e como desembargador substituto de 2016 a 2019. Membro do Conselho Supervisor dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça de São Paulo de 2019 a 2021. Juiz Corregedor desta Corte no biênio 2020 a 2021. Diretor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, a nossa querida EJEP, no biênio 2022-2023, e, finalmente, Presidente desta Corte desde 18.12.2021. Senhor Presidente, esses são dados que são acessíveis a todos, então não é nenhuma novidade, mas eu quis destacar para que todos saibam que Vossa Excelência não chegou até aqui ao acaso. Aliás, nenhum de nós chega aqui ao acaso, mas Vossa Excelência com currículo exemplar, um juiz respeitado, conhecido por todos, e eu fiz questão de ler esse seu breve currículo, que isso é de conhecimento de todos. O que não é de conhecimento dos demais são as estatísticas que eu vou ler agora. 'Nossa, vai ler estatística, que coisa chata.' Chato, mas o Desembargador Galizia é merecedor, até porque eu não posso tratar distintamente. Eu tive a honra, na sua ausência, agora recentemente, de inaugurar o retrato do Desembargador Waldir Nuevo e, quando eu tive a honra de presidir essa sessão de descerramento do retrato do Desembargador Waldir, que entrou para a galeria dos ex-Presidentes, eu disse que Sua Excelência era um dos que havia cumprido os quatro anos de mandato e tinha números grandiosos. Eu não vou fazer a comparação entre um e outro, mas eu vou dizer que o Desembargador Galizia também tem números grandiosos que merecem ser destacados e eu vou destacá-los. Peço um pouquinho de paciência. Ao longo desse período como juiz da Casa, como substituto e como desembargador efetivo. Como juiz titular participou de 344 sessões desta Corte, assim como esta, outras 343, como juiz. Como juiz auxiliar da propaganda, e eu o admiro por isso, que essa experiência eu não tive e nem terei, Vossa Excelência participou de 37 sessões. Como desembargador substituto, 132 sessões. Como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Vossa Excelência participou de 333 sessões, sendo que 11 delas foram presididas por Vossa Excelência. Total desde que ingressou nesta Corte, 1153 participações em sessões, sendo que 337 de sua Presidência. Agora vamos aos números dos votos, das decisões prolatadas. Como juiz de direito substituto, 4 decisões monocráticas, foi pouco. Agora começa o gigantismo. Como juiz titular assinou 1666 acórdãos, eu acho que nem Vossa Excelência sabe desses números, eu busquei escondido de Vossa Excelência. Decisões monocráticas foram 842. Como juiz auxiliar da propaganda assinou 11 acórdãos e 226 decisões monocráticas. Como desembargador substituto, 10 acórdãos e 30 decisões monocráticas. Agora vem a parte substanciosa: como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, na cadeira que hoje eu ocupo, Vossa Excelência assinou 1307 acórdãos e prolatou 518 decisões monocráticas. Como Presidente, assinou 153 acórdãos, 6 decisões monocráticas e 680 despachos de admissibilidade. Eu presumo que aqui não deve ser nem de admissibilidade, deve ser de não admissibilidade, a maioria, presumo eu. Total, resumindo, prometo, resumindo e acabando. Acórdãos proferidos, 3147 acórdãos de vossa lavra. Decisões monocráticas, 1626. E, como já disse, 680 despachos de admissibilidade. Total geral das decisões: 5453. Eu peço uma salva de palmas do Plenário para esses números gigantescos. Não sei se chegarei nesses números, me espelhei sempre no Desembargador Nuevo, me espelho também em Vossa Excelência. Talvez eu chegue próximo disso. Talvez o Desembargador Manfré, quando chegar na sua vez, ele leia meus números também, não é, Desembargador Manfré? Se for pequeno, não leia não, porque eu vou ficar com vergonha. Mas se estiver próximo do Galizia e do Nuevo, por favor."

Em seguida, foi concedida a palavra ao Doutor Ricardo Vita Porto, que fez a seguinte saudação, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo: "Excelentíssimo Desembargador Presidente. Desembargador Vice-Presidente e Corregedor.

Cumprimento as ilustres juízas e os ilustres juízes que compõem o Tribunal. Senhor Procurador Regional Eleitoral. Peço licença para fazer uma saudação especial ao Doutor Francisco Shintate, aqui presente, mais recente desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Fazer também uma menção e uma saudação à Juíza Denise Indig Pinheiro, que também se despede hoje da função de assessora da Presidência. Cumprimentar os advogados, em nome dos dois juristas aqui presentes, o Doutor José Horácio Halfeld e o Doutor Manuel Pacheco Marcelino, que integraram este Tribunal. Cumprimentar também todos os funcionários, em nome do Luciano, aqui presente, nosso novo Secretário da Judiciária. E dizer, Doutor Galizia, que ontem Vossa Excelência ensaiou falar alguma coisa sobre ser um passageiro aqui na Justiça Eleitoral, arrumando as malas para ir embora. O Senhor ocupou todas as posições aqui, nos últimos 20 anos. Juiz da propaganda perante a 1ª Zona Eleitoral, juiz na classe Juiz de Direito, juiz substituto na cadeira de desembargador, onde foi novamente juiz auxiliar da propaganda, que me conste, nenhum outro magistrado que passou por aqui ostenta no currículo ter integrado duas vezes a comissão de propaganda, Vice-Presidente e Corregedor e agora, neste último biênio, Presidente do maior Tribunal Regional Eleitoral do país. Vossa Excelência, então, com todas as vênias devidas, nunca foi passageiro aqui. Foi o piloto da nossa aeronave. A previsão meteorológica era catastrófica, a torre de controle emitiu diversos alertas de turbulência em rota. A aeromoça suspendeu o serviço de bordo. Máscaras de oxigênio caíram à nossa frente. Todos nós ficamos aterrorizados, apertamos ainda mais o cinto de segurança e nos perguntando se iríamos cair. Mas Vossa Excelência não se apavorou, pelo contrário, sempre demonstrou calma, tranquilidade, e aí, desta cabine de comando, nos conduziu de forma segura, desviou de todos as instabilidades no caminho, e, sem nenhum chacoalhão, pousou suavemente este Jumbo com mais de 35 milhões de eleitores. Nossa palavra aqui então não é de despedida, mas de agradecimento. Obrigado por ter nos trazido até aqui. Pouquíssimas pessoas, Doutor Galizia, conseguem transformar nuvens negras em céu de brigadeiro. Vossa Excelência é uma delas. Obrigado por apoiar todas as iniciativas da Ordem. Sem este Tribunal jamais teríamos realizado um Congresso de Direito Eleitoral da magnitude que, juntos, conseguimos no ano passado. Obrigado por nos incluir em todas as iniciativas deste Tribunal. No Projeto de Inclusão Político Eleitoral dos povos quilombolas, no de Mesário Voluntário, nos estabelecimentos penais para votação do preso provisório e tantas outras. Obrigado pela generosidade de nos deixar participar da sua gestão. Obrigado pelas vagas na garagem, por homenagear um advogado como representante da Advocacia, com a outorga do Colar do Mérito Eleitoral Paulista. Obrigado pela forma como o Senhor tratou cada um de nós, advogados. Do primeiro até este último dia, nos sentimos verdadeiramente como passageiros de primeira classe. Esse não foi seu último voo, Juiz Paulo Galizia. Novos desafios, muitas viagens ainda te aguardam. Ficamos nós aqui torcendo para, qualquer dia, pegarmos alguma escala com o Senhor lá na Seção de Direito Público. Um forte abraço e até breve, Comandante!”

Dando prosseguimento, o Doutor Paulo Taubemblatt assim discursou, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral: “Excelentíssimo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia. Demais membros da Corte. Ex-membros da Corte, eu vou cumprimentá-los na pessoa do Desembargador Waldir Nuevo Campos, ex-Presidente deste Tribunal. Senhoras juízas e Senhores juízes substitutos e auxiliares aqui. Senhores familiares, boa tarde. Senhoras e Senhores advogados, a quem eu cumprimento na pessoa do Doutor Ricardo Vita Porto, que me antecedeu. Senhoras e senhores servidores do Tribunal. Paulo Galizia conduziu o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo no período que configurou o mais complexo e difícil biênio eleitoral após a promulgação da Constituição da República de 1988. Somente esta constatação já seria suficiente a lustrar uma biografia exemplar de uma vida dedicada ao exercício da magistratura. Porém, não foi tudo. O Doutor Paulo Galizia demonstrou tamanha serenidade na condução dos assuntos eleitorais do Estado de São Paulo que, por vezes, nos perguntávamos, quando discutíamos os diferentes cenários que se apresentavam no curso do ano de 2022, ‘não estará tranquilo demais, o Galizia?’ Pois o tempo e o distanciamento que hoje temos dos acontecimentos demonstraram que o Presidente, que ora se despede desta

Corte, tinha razão. Galizia sabia o que fazia, conhecia os seus pares, a servidoria do Tribunal Regional Eleitoral e, principalmente, a sua capacidade de, a seu modo, liderar e gerenciar os acontecimentos. Ainda, aqui e ali, me pergunto, se o homem estava assim tranquilo, ou se encenava, ao menos em parte, por dever de ofício, tamanha confiança. Já não importa, pois cumpriu a sua missão. O Ministério Público Eleitoral transmite hoje uma mensagem de despedida e de agradecimento. O tempo, para os gregos, se dividia na dimensão de Cronos, o deus que se materializa na passagem das horas, dias, anos, implacável, que cumprido o destino, nos devora a todos. Aqui, neste momento, celebramos a Cronos, porque o prazo de dois anos flui e assim continuará sendo. É o deus que a civilização que servimos herdou e venera, na batida das horas, na pontualidade, na contagem dos anos, compromissos sem fim, caracteriza-se pela solene indiferença, e, dele, é inútil fugir. Os gregos, porém, tinham outro deus, este não subordinado ao relógio, o deus das boas memórias, da significância, das experiências vividas e aproveitadas. Kairós, o deus do tempo calculado sob a perspectiva da qualidade do que foi experienciado, aquele que dimensiona as emoções, a batida do coração, que ora reage sob o ritmo de uma canção de João Gilberto, ora reage sob a perspectiva de um corredor no limiar da largada. Kairós ignora a dimensão material do tempo e nos observa quando somos desafiados. Galizia não decepcionou este segundo deus. Agora, em respeito a Cronos, é hora de se voltar para a eterna novidade do mundo. Que o futuro seja generoso, saiba conceder e cobrar na medida das suas forças, é o meu desejo pessoal, que expresso diante de Vossas Excelências. Desembargador Presidente Paulo Galizia, obrigado e boa sorte."

Ato contínuo, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes se manifestou nos seguintes termos: "Presidente, sobrou a minha fala. A vantagem do meu cargo é falar por último. Eu sempre gosto de falar de improviso, mas considerando que é a sua despedida, que tudo, todas as qualidades já foram ditas, inclusive em relação aos filhos, que eu ratifico, sou testemunha daquilo que o Juiz Regis mencionou. Sempre em conversas, sempre ele tem muito orgulho dos filhos. Eu me lembro o engenheiro florestal agora que ele falou, as duas meninas, eu não guardei o nome, me perdoem. Assim como o Galizia, eu tenho três filhos também, exatamente na mesma ordem: duas meninas e um menino. E como dito pelo Maia, sintam-se orgulhosos, nós temos muito orgulho do pai de vocês, como vocês, com certeza, tem muito orgulho também desse pai. E antes de me emocionar, eu vou seguir aqui, agora, não vou mais te chamar de Excelência, agora é você, amigo. E tratando de você eu vou usar aquilo que você sempre pediu nesta Corte: rapidez. Sempre você exigiu isso. Não gosta de discurso longo, sempre pediu discursos curtos, então na minha última fala eu vou atender ao seu pedido, vou falar uma frase, um único parágrafo, que este eu tive que escrever, porque, se eu fosse falar de improviso, eu ia chorar. Então, vou tentar falar lendo, porque assim eu presto atenção no texto. Querido colega e amigo Desembargador Paulo Galizia, eterno Presidente de nosso querido Tribunal Regional Eleitoral. Difícil missão essa minha de, nesse momento, proferir as últimas palavras na despedida de Vossa Excelência, a sua despedida. Nos últimos dois anos tive a oportunidade e o privilégio de ser guiado e liderado por você, pessoa carismática, inteligente, talentosa, criativa e amiga. Pessoa cuja dedicação ao serviço eleitoral rendeu-lhe merecidas homenagens e reconhecimento público. Pessoa que, ao longo do seu biênio como Presidente, em uma trajetória ímpar, soube conduzir o TRE com humildade, sabedoria e serenidade, coroando o seu trabalho com o sucesso das eleições, como já foi lembrado por vários que me antecederam. Tudo isso com muito senso de humor, que em muito aliviou a nossa carga. Seu senso de humor é invejável, eu não tenho o mesmo senso de humor, por isso a Corte vai sentir falta do seu, Presidente. Mas, enfim, aprendi muito nessa parceria com Vossa Excelência, com você. A amizade perdurará para sempre. Receba meu carinho nesse momento como sinal de meu agradecimento por tanto aprendizado. Siga com a luz que brilhará e te acompanhará por onde andar. Seja feliz e, como dito, desfrute da sua família e descanse um pouco agora. Fique com Deus."

À manifestação aderiram expressamente os demais membros da Corte.

Finalizando, o Senhor Desembargador Presidente proferiu as seguintes palavras: "Eu vou deixar as formalidades de lado. Todos que estão aqui, independentemente do

grau da sua excelência, do seu cargo, para mim, são todos iguais. Eu não poderia nomear um por um daqueles que estão aqui presentes. Então, eu agradeço, de coração, a presença de todos vocês aqui e falo de uma forma genérica. Todos sabem do amor pela Justiça Eleitoral. Estou aqui desde a minha primeira passagem, em 2004, já se vão 20 anos. Esses discursos todos me emocionaram. Doutor Ricardo exagerou, aproveitou o mote da minha fala de ontem e elaborou essa analogia com a nave. O Doutor Paulo falou da temporalidade e, realmente, é um intervalo da nossa vida. Dentro da minha carreira de 38 anos, eu passei oito anos efetivamente aqui, contando ainda com o período anterior em 2004. Quer dizer, passei por todos os cargos, não vou ficar aqui mencionando o meu currículo, mas eu vivenciei todas as fases da Justiça Eleitoral. Encontrei nos meus pares um apoio efetivo, nada foi feito individualmente. Todas as medidas eram consultadas, conversadas. A Procuradoria nos auxiliou muito no período pré-eleitoral, para encaminharmos as discussões. Os advogados tiveram permanente diálogo conosco. Sempre que foi possível, nós atuamos no sentido de melhorar a atuação da Justiça Eleitoral, visando a um objetivo só: o eleitor. O eleitor é o nosso público-alvo. Havia uma preocupação muito grande, no início da minha gestão, com o chamado analfabeto digital, aquele eleitor que tinha dificuldade de acionar todos os nossos serviços no celular, até porque, às vezes, não tinha nem sinal de Internet. Então, nós criamos o programa da parceria cidadã, com os municípios onde não há Justiça Eleitoral, um convênio com as Prefeituras para dar acesso a isso. Também não vou ficar aqui fazendo relatório de gestão, mas foram coisas que mostraram que a Justiça Eleitoral tem como função predominante a organização das eleições. Ao meu ver, como função secundária, a função jurisdicional. É muito importante, mas a função jurisdicional, ela tem a segunda instância, que pode corrigir nossos erros. A organização da eleição é primeira instância, é momento exato, é horário para começar e para terminar. O juiz eleitoral não pode errar no dia da eleição. Então, para mim, a organização das eleições, o dia das eleições, é o dia mais importante, como é o dia do desfile de uma escola de samba. A escola de samba não pode errar. A escola de samba vai sofrer os seus pontos. E, mais uma função importante da Justiça Eleitoral é a função educativa. Por meio da EJEP, nós conseguimos fazer vários projetos de comparecimento nas escolas estaduais, periféricas, escolas municipais, trazendo a Justiça Eleitoral, simulando uma eleição *comme il faut*, como dizem os franceses. Com o nome do candidato, com a foto do candidato, mesários crianças participando da eleição e, quem esteve pessoalmente numa situação dessa, verificou a alegria das crianças, e é isso que vai trazer essas crianças à consciência eleitoral, à importância da Justiça Eleitoral no futuro. Então, eu estou muito sereno. A serenidade, aliás, foi uma qualidade que várias pessoas falaram aqui nos seus discursos. E eu admito que eu sou uma pessoa serena, talvez por dentro nem tanto, mas eu preciso passar essa serenidade, porque isso é fundamental em alguém que está num cargo de comando. Então, eu agradeço a todos que estão aqui. Eu tinha até preparado umas palavras, são breves, e eu vou pedir licença para ler, porque a leitura vai me permitir não me emocionar, mas a primeira mensagem que eu queria passar é essa, e é de agradecimento. Eu me lembro que, no meu primeiro discurso, quando tomamos posse, Desembargador Silmar, reafirmei, por três vezes, a palavra confiança. Confiança na Justiça Eleitoral, confiança no nosso eleitor e confiança na urna eletrônica. Passado um tempo, na diplomação, o meu discurso teve como base a resiliência da Justiça Eleitoral durante o período pré-eleitoral e eleitoral. Nós continuamos, independentemente das críticas, cumprimos o nosso dever, entregamos o nosso resultado limpo, indiscutível, sobretudo aqui no Estado de São Paulo. E agora, o meu discurso tem que ser de agradecimento e eu vou pedir licença para ler aqui um pequeno trecho. Presidir esta Casa desde janeiro de 2022 até este último dia está sendo uma honra inexcedível para mim. Compartilhar os desafios ao longo do tempo com os meus colegas, com os quais dividi a bancada, fez esses últimos oito anos muito especiais, dentro dos meus 38 anos de magistratura. O convívio com meus pares, Procuradores Regionais Eleitorais e advogados foi motivo de alegria e aprendizado para mim, de sorte que hoje eu só tenho a agradecer. Aos desembargadores do meu querido Tribunal de Justiça, que me confiaram a honrosa missão de integrar o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Se não tivesse sido eleito por eles, não estaria aqui. Aos ex-Presidentes com os quais tive o privilégio de conviver: Alvaro Lazzarini, Paulo Henrique Barbosa Pereira, Marco César

Müller Valente, Walter de Almeida Guilherme, Alceu Penteado Navarro, Antonio Carlos Mathias Coltro, Mário Devienne Ferraz, Carlos Eduardo Cauduro Padin, aqui presente, e Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior. Pelo número de Presidentes os Senhores percebem quanto tempo que eu convivi com as Justiça Eleitoral. Aos juízes assessores, colaboradores, funcionários, sem exceção, e de um modo particular à minha equipe e todos os que estiveram ao meu lado por esta gestão. Peço licença para homenagear todos os funcionários nas pessoas da Denise Lira de Campos, nas minhas Denises, eu posso dizer, e na Denise Indig Pinheiro, minha assessora. Meus braços aqui principais nessa gestão. Sem todos vocês, teria sido impossível realizar essa gestão. Todos são importantes, a ascensorista, o auxiliar que carrega a urna, o motorista de táxi, que nós contratamos na época da eleição, os mesários. Nós temos na eleição quinhentas mil pessoas envolvidas, é uma obra gigantesca as eleições, e todos têm a sua importância, porque uma falha numa dessas quinhentas mil pessoas pode gerar consequências e gerar dificuldades no resultado das eleições. Fizemos o melhor. Foi um trabalho coletivo, visando a bem servir à Justiça Eleitoral e à sociedade, tendo como objetivo o fortalecimento da democracia. Saio feliz, com a convicção do dever cumprido e na certeza de que o nosso Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo não poderia ficar em melhores mãos, tendo como Presidente o Desembargador Silmar Fernandes e Vice-Presidente o Desembargador Encinas Manfré, ambos meus queridos amigos. Obviamente, tivemos alguns percalços nessa gestão, e isso é natural, como são naturais as adversidades que nos atingem ao longo da vida. E é justamente sobre a transitoriedade da vida, que também se aplica à nossa trajetória na Justiça Eleitoral, que termino citando um trecho de uma entrevista que o escritor e psiquiatra Hélio Pellegrino concedeu à inesquecível Clarice Lispector. É engraçado que eu li esse trecho em um avião, nessas idas e vindas à Brasília, que foram muitas. Naquele voo de uma hora e meia, não tinha o que fazer e eu pegava algum livro e eu peguei um trecho que me chamou a atenção, e eu vou pedir licença para ler, por favor: ‘Viver - essa difícil alegria. Viver é jogo, é risco. Quem joga pode ganhar ou perder. O começo da sabedoria consiste em aceitarmos que perder também faz parte do jogo. Quando chegamos a aceitar com verdadeira e profunda humildade as regras do jogo existencial, viver se torna fascinante. Viver bem é consumir-se, é queimar os carvões do tempo que nos constitui. Somos feitos de tempo e isso significa: somos passagem, movimento sem trégua, finitude. A quota de eternidade que nos cabe está encravada no tempo. É preciso garimpá-la, com incessante coragem, para que o gosto do seu ouro possa fulgir em nosso lábio. Se assim acontece, somos alegres e bons, e a nossa vida tem sentido’. Obrigado a todos. Eu convido nossos membros, ex-colegas, advogados, para a inauguração, na minha sala, da fotografia dos membros desta gestão. Em seguida, todos estão convidados para a ‘champanhota’, no térreo. Eu também convido os Senhores a acompanharem a exposição no Centro Paulo Bomfim, também no térreo, que está muito bonita. Muito obrigado mesmo a todos. Até breve.”

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Luciano Antonio Ribeiro Sanches, Secretário Judiciário, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 15 de dezembro de 2023.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA
Presidente

Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO ANTONIO RIBEIRO SANCHES**, **SECRETÁRIO**, em 17/01/2024, às 12:43, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA**, **PRESIDENTE**, em 17/01/2024, às 18:50, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **5091554** e o código CRC **952D86F4**.